



1. Folder do Simpósio de Pedagogia

 **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS** 
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

XIII SIMPÓSIO DE PEDAGOGIA

TEMA: INOVAÇÃO NA SALA DE AULA

PERÍODO: DE 14 A 18 DE SETEMBRO DE 2015
Local: CPP – Centro do Professorado Paulista
Rua: Bahia, 1297 – Fernandópolis/SP

PROGRAMAÇÃO:

Dia: 14 de setembro – 2ª feira – 19h 30min
1. Apresentação de trabalhos realizados pelos alunos durante o 1º semestre de 2015.
Tema: Inovação na sala de aula
2. Exposição dos trabalhos realizados pelas alunas participantes do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Professora Orientadora: Esp. Maria Jesus da Cunha Borges

Dia: 15 de setembro – 3ª feira – 19h 30min
Palestra: Gestão na Sala de Aula

Convidada: Dra. Marta Thiago Scarpato 

Doutorado em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP-, mestrado em Educação Física (Educação Motora) pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e graduação em Pedagogia com habilitação em O.E. e S.E. pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP. Estágio nas escolas freinetianas da França. Coordenadora da Coleção Didática na Prática da Editora Avercamp. Avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Ministério da Educação (Inep/MEC). Consultora do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE). Linhas de pesquisa: educação integral, processo de ensino-aprendizagem, formação de professores, corporeidade e educação.

Dia: 16 de setembro – 4ª feira – 19h 30min
Palestra: Neurociência em Educação

Convidada: Ms. Janaina Regina Bosso (FEF) 

Possui graduação em Fonoaudiologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (2004) e mestrado em Neurociências e Comportamento pelo Instituto de Psicologia - Universidade de São Paulo (2009). Tem experiência na área de Fonoaudiologia, com ênfase em Audiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: intervenção audiológica em crianças, aparelhos de amplificação sonora individual, reabilitação auditiva. Docente e coordenadora do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Fernandópolis.

Dia: 17 de setembro – 5ª feira – 19h 30min
Palestra: Inclusão Digital na Alfabetização

Convidada: Dra. Elisa Tomoe Moriya Schlünzen (UNESP) 

Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1985), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1994) e doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Atualmente é professora assistente - autárquica da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e coordenadora pedagógica da Rede São Paulo de Formação Docente (Rede For). Atuou como Coordenadora Geral de Políticas Pedagógicas na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI) do Ministério da Educação (MEC) (2001). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, Inclusão Digital e Escolar, Educação Especial, Educação Inclusiva e Educação a Distância.

Dia: 18 de setembro – 6ª feira – 19h 30min
Jantar de Confraternização

2. RELATO REFLEXIVO

A.P – Patrícia Pereira Brejão

6º Semestre de Pedagogia

Prof.^a Coordenadora: Maria Jesus da Cunha Borges

Prof.^a Supervisora: Cleide de Fátima Moretti Girardi

Iniciei a participação no PIBID no ano de 2015, na escola EMEF Ivonete Amaral da Silva Rosa. A nossa presença na escola no início foi incômoda, sentimos muita dificuldade em nos organizarmos, pois tinha muitas pessoas que tentavam modificar o tempo todo o nosso trabalho, na verdade só depois que a nossa orientadora explicou qual era o objetivo do PIBID para os professores, coordenadora e funcionários é que tudo se acalmou e pudemos iniciar o nosso trabalho mais tranquilo. O espaço na escola é reduzido, pois é uma escola com muitos alunos, não há um espaço para o PIBID estudar e discutir os conteúdos, mas a nossa orientadora sempre dá um jeito. Hoje já nos adaptamos ao ritmo da escola, e tudo esta caminhando.

A experiência de podermos estar fazendo uma pesquisa sobre escola conhecendo um pouco sobre o seu caminho, seu histórico, além de estudar sobre o currículo do ensino fundamental principalmente do 4º ano, fez com que eu tivesse a oportunidade de estar conhecendo, aprofundando sobre a série que está sendo trabalhada buscando o que a série precisa alcançar de conhecimento o que precisa sair sabendo.

Iniciamos fazendo reuniões com a nossa supervisora e com a nossa orientadora, sobre todas as regras a serem seguidas, sobre direitos e deveres. Dentro dos estudos da escola iniciamos com a busca do tema, para montarmos o nosso projeto.

O tema escolhido foi gêneros textuais, estamos trabalhar com o livro “O carteiro”, estamos entrando na sala e a cada plano de aula que fazemos e estudamos buscando novos meios para estarmos trabalhando o conteúdo.

Aplicamos primeiro a leitura de todas as histórias que serão trabalhadas no livro “O carteiro”, realizamos a leitura em grupos e pedimos que as crianças apresentassem o conteúdo para a sala. Na aula seguinte apresentamos a estrutura de uma carta, dentro do contexto da carta de pedido de desculpas da “Cachinho Dourados”. As crianças produziram uma carta de pedidos de desculpas e em seguida fizemos a correção do seu texto.

Na aula seguinte revisamos todo o conteúdo, fizemos a leitura do livro “João e Maria”, onde trabalhamos com a aplicação dentro do livro o “O carteiro”, que foi estudado e aplicado o gênero do panfleto, cada criança confeccionou o seu panfleto com o produto criado para as bruxas utilizar, apresentaram e através destes textos buscamos os erros ortográficos e de acentuação.

Utilizamos estes erros para fazermos uma lista de exercícios para aplicarmos na sala para maior entendimento e questionamentos sobre o emprego e regras e realizamos a correção. Em seguida foi solicitado que realizassem a correção dos erros, dentro de seus textos.

Elaboramos a aula que será aplicada na aula seguinte, no qual será realizada a leitura da história do “João pé de feijão”, e logo em seguida faremos a leitura do trecho no livro “O carteiro”, que será explicado o gênero textual cartão postal, onde trabalharemos um contexto de como é uma estrutura de um cartão postal, demonstração de um cartão postal e em seguida as crianças irão produzir um cartão postal do João que será enviada para o Gigante em uma viagem do João com a sua mãe.

Durante todos esses planos de aula pode acontecer algo diferente, alguma dúvida e as crianças terem dúvidas e todo esse percurso se modificar.

A minha atuação e participação dentro da escola e da sala de aula está sendo muito enriquecedora para o crescimento profissional, pois mostra o tanto que precisamos estudar e nos programar.

A busca constante de estudo do nosso grupo do PIBID da pedagogia com a junção das pibidianas do ensino fundamental e no infantil, onde juntas com orientadoras e supervisoras, aprendemos novas teorias como montar a estrutura de um artigo entre outros estudos.

A necessidade de estudo constante sobre as aplicações de conteúdos, professores que precisam se inovar e trabalhar de forma que atendam as necessidades dos alunos em sua vivacidade ou não no aprender. Estou descobrindo formas de trabalhar dentro da série que estamos trabalhando.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

3. RELATO REFLEXIVO

A.P – Isabela de Castro Souza

6º Semestre de Pedagogia

Prof.ª Coordenadora: Maria Jesus da Cunha Borges

Prof.ª Supervisora: Cleide de Fátima Moretti Girardi

O PIBID este ano me lançou mais um desafio: trabalhar com as crianças do Ensino Fundamental. No primeiro momento, eu e minhas parceiras do projeto fomos apresentadas à Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Ivonete Amaral da Silva Rosa e pudemos ter mais contato com nossa nova professora supervisora.

Confesso que percebi muita diferença em relação à escola anterior, uma realidade diferente, outro foco. Mas, é conhecendo todas essas realidades que temos a oportunidade de aprimorar nossa prática, buscando sempre novos conhecimentos e vivências.

Decidimos trabalhar com a turma do 4º ano do Ensino Fundamental um projeto sobre gêneros textuais, focando na produção da carta de leitor, que faz parte dos conteúdos presentes nas expectativas de aprendizagem dessa série.

O livro O Carteiro Chegou de Janet e Allan Ahlberg possibilita um trabalho incrível com esse tema, além da intertextualidade com diversos contos infantis tradicionais.

Na primeira etapa do projeto, dividimos a sala em grupos para que cada um fizesse o relato de uma das histórias infantis presentes no enredo do livro, pois esses conhecimentos serão necessários para as próximas etapas.

O projeto é desenvolvido através de histórias que se cruzam. O personagem principal é um carteiro que, a cada casa visitada, entrega uma encomenda, e essa encomenda é o gênero textual que estudamos.

Na segunda etapa, apresentamos o carteiro à turma e socializamos sua profissão, bem como as diversidades dos meios de comunicação dos dias atuais.

A primeira carta que o carteiro entrega é da Cachinhos Dourados para a família Urso. Analisamos e aprendemos como preencher um envelope e a estrutura da carta de pedido de desculpas.

Depois, cada criança produziu sua própria carta e, coletivamente, fizemos a revisão do gênero.

Seguindo seu trajeto, o carteiro entrega a segunda encomenda: um panfleto de propaganda destinado à Bruxa Malvada. E assim, conhecemos e discutimos a finalidade do mesmo.

As crianças também produziram seu próprio panfleto e levantamos os problemas ortográficos para a revisão dessa produção.

Assim tem sido as etapas do projeto: em forma de histórias, socialização de opiniões e atividades. Os alunos são muito participativos e têm oportunidades de expor seus pensamentos e criatividade a todo o momento.

Tem sido muito gratificante trabalhar com o 4º ano e participar da construção da aprendizagem desses alunos. Os resultados estão sendo satisfatórios e significativos.

Ainda há muito trabalho pela frente, muitos gêneros a aprender, muitas atividades a produzir, além do produto final – uma dramatização, painel com a exposição das produções e também o livro com as atividades do 4º ano. O projeto está apenas no início,

mas estou bem empolgada e acreditando que será uma experiência fantástica tanto pros alunos, quanto para nós “bidianas”.

"O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção".

(Paulo Freire)

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A.P – Jane Graciele Pinto da Silva

6° Semestre de Pedagogia

Prof.^a Coordenadora: Maria Jesus da Cunha Borges

Prof.^a Supervisora: Cleide de Fátima Moretti Girardi

No início do projeto deste ano foi uma coisa muito nova, tanto para as meninas que estavam chegando quanto pra gente que já estava no projeto desde o ano passado, nos já conhecíamos o projeto como funcionava, mas no começo foi um pouco difícil pra mim em relação adaptação, pois fomos pra outra escola, tudo novo, alunos, funcionários, ou seja, pessoas diferentes, eu particularmente fiquei um pouco desanimada, mas com decorrer do projeto fui me adaptando.

"Estudar exige disciplina. Estudar não é fácil. porque estudar pressupõe criar, recriar, e não apenas repetir o que os outros dizem " Estudar é um dever revolucionário "A escola sozinha não muda as condições de injustiças sociais... Resta perguntar: Está fazendo tudo que pode?" (Paulo Freire).

Começamos a desenvolver o projeto educacional na sala de aula a partir do “O carteiro chegou” que é um livro muito bom por sinal, dentro dele tem vários gêneros textuais, começamos a trabalhar com um gênero de cada vez, primeiro foi a carta, na sequência da carta mostramos a estrutura da carta, como confeccionar uma carta e em seguida os mesmos confeccionaram uma carta destinado a cachinhos dourados, e depois fizemos a revisão da carta juntamente com os alunos.

Em seguida foi o panfleto, onde trabalhamos com eles a confecção de um, destinado a bruxa, personagens voltado para a livro o carteiro chegou, onde eles nos surpreenderam bastante com a criatividade de cada um, vimos a aprendizagens de cada aluno, as dificuldades que alguns tiveram para produzir a carta, é ai que vimos a importância da revisão para sabermos o grau de aprendizagens do aluno, sempre acompanhando e analisando passo-a-passo.

Porém no decorrer desse projeto tivemos algumas dificuldades, mas nenhuma que não pudéssemos superar, uma coisa que me chamou muito atenção foi uma aluna com Transtorno opositor, onde ela não aceita que o outro diga "NÃO" . Com o projeto estamos tendo um pouco de dificuldade pra trabalhar com ela, mas está sendo um aprendizado muito grande para nós como futuros profissionais, para sabermos lidar com essas situações de inclusão.

Esta sendo muito importante para mim como futura pedagoga, pois está sendo uma experiência que vou levar para o resto da minha vida.

5. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A.P – Ellen Oliveira da Silva

6º Semestre de Pedagogia

Prof.ª Coordenadora: Maria Jesus da Cunha Borges

Prof.ª Supervisora: Cleide de Fátima Moretti Girardi

"Ninguém ignora tudo.
Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa.
Todos nós ignoramos alguma coisa,
por isso aprendemos sempre".

Paulo Freire

A experiência de desenvolver o projeto em uma escola de Ensino Fundamental causou um pequeno impacto, pelo fato de ser tudo novo; funcionários, crianças, ou seja,

outra realidade, por eu estar no PIBID desde o ano passado e a escola ser de Educação Infantil, acredito que tenha sido normal um estranhamento.

Sempre se deve ter ânimo, enfrentar as dificuldades, transformar os obstáculos em aprendizagem e não deixar que nada interfira no desenvolvimento profissional, não somente no meu, no das minhas colegas pibidianas também, pois de início estavam desanimadas, encontramos um pouco de dificuldade, mas tudo foi resolvido e superado.

Nosso direcionamento para a aplicação do projeto educacional para o aprendizado da docência esse ano foi para a turma do quarto ano. Está sendo uma ótima experiência, pois estamos trabalhando com os Gêneros Textuais, já exploramos com a classe: carta e panfleto, onde seguimos sequências didáticas que preparamos com a orientação da professora e conforme vamos trabalhando observamos o desempenho, o entendimento, as dificuldades e a aprendizagem das crianças. Assim, com o próprio “erro”, as crianças conseguem compreender e avançar na aprendizagem.

Enfim, o projeto educacional está me proporcionando uma aprendizagem que considero indispensável para a minha formação, oferecendo uma oportunidade única de estar de frente com a realidade da sala de aula, de como encarar a prática pedagógica de verdade.

6. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A.P – Adriana Dias de Moraes

6º Semestre de Pedagogia

Prof.^a Coordenadora: Maria Jesus da Cunha Borges

Prof.^a Supervisora: Cleide de Fátima Moretti Girardi

O que me interessa fortemente (...) não é dar receitas, mas propor desafios é discutir aspectos que eu considero necessários e permanentemente presentes na prática docente, que eu chamei de saberes fundamentais.

(Paulo Freire)

Vários estão sendo os momentos bons que estou vivenciado no PIBID, mas seria ingênuo de minha parte dizer que tudo tem ocorrido perfeitamente, pois no começo passei por alguns desafios e fases de ansiedade e por um instante pensei em desistir, no entanto, os aspectos ruins foram superados. Sendo assim, durante esse pouco tempo como bolsista de iniciação à

docência percebi que ser educadora não é fácil, existem muitas mudanças ao decorrer desse caminho, porém, sinto uma vontade muito grande de percorrê-lo, e desempenhar meu papel com êxito. Decidi ser pibidiana, porque acredito ser indispensável me tornar uma boa educadora, conhecer alunos, colegas de trabalho e presenciar vivências em torno do exercício da docência.

Portanto, as escolhas que fiz até hoje, tem me trazido grandes aprendizagens, as quais me encaminham para exercer com qualidade a docência que a área de trabalho que escolhi. Até agora tive momentos bons, difíceis e gratificantes, mas todos de alguma forma foram especiais e de aprendizado! Esse tempo que tenho atuado como bolsista de iniciação à docência tem me trazido um enriquecimento profissional inexplicável. Cada instante que vivencio com os alunos na sala de aula, cada leitura realizada, cada registro feito por mim me ajudam a ampliar horizontes e a perceber a docência com outros olhos, olhos de quem quer fazer a diferença!

No início desse semestre começamos um trabalho diferenciado na escola, passamos a realizar um projeto interdisciplinar construído pelo grupo do PIBID – Pedagogia, juntamente com a professora supervisora Cleide do 4º ano A e B. Este projeto nos trouxe um desafio muito grande, pois precisávamos construí-lo de modo que englobasse todas as áreas de conhecimento ou pelo menos quase todas e que trabalhasse sobre textos informativos. Foi então, que surgiu a ideia do projeto “O Carteiro Chegou” baseado em um livro de Literatura Infantil chamado: “O carteiro Chegou” escrito por Allan Ahlberg e Janet Ahlberg. O objetivo desse trabalho tem sido fazer com que através de diferentes histórias de literatura infantil os alunos conheçam diferentes portadores de textos e também consigam aprender conteúdos importantes referentes às diversas áreas de conhecimento.

Depois da elaboração do projeto, iniciamos na sala do 4º ano da professora Cleide, no período da tarde. Primeiro explicamos o projeto para os alunos, de que maneira iríamos trabalhar com eles. Realizamos a leitura do livro “O carteiro chegou”, e

também os livros de contos que fazem parte da história (Cachinhos Dourados, João e o pé de feijão, Cinderela, João e Maria, Os três porquinhos e Chapeuzinho Vermelho).

Começamos o trabalho com a tipologia textual epistolar - gênero carta, explicamos a estrutura de uma carta, e foi realizada a atividade de escrita, onde os alunos tiveram que se colocar no lugar de Cachinhos Dourados e escrever uma carta com um pedido de desculpas a família dos três ursos. Fizemos uma revisão individual e coletiva, sempre com a ajuda da professora Cleide, depois trabalhamos com o panfleto dando continuidade a sequência didática; levamos alguns modelos de panfletos para a sala de aula, explicamos a estrutura e depois os alunos tiveram que desenvolver um produto próprio para o uso de uma bruxa, para anunciar um panfleto. Fiquei surpresa com a dimensão da imaginação deles, foi uma experiência incrível. Agora estamos trabalhando com o cartão postal. Na finalização desse gênero textual, os alunos criarão um cartão postal.

A atividade foi individual e surpreendente, todas as atividades tem sido desafiadoras para os alunos, e tenho aprendido muito ensinando eles na eterna busca do aprender a aprender.

7. Relato de Experiência

PROJETO: “O FASCINANTE MUNDO DO CONTO DE FADAS”.

Pibidiana: Ester Borges de Oliveira Moreira

Supervisora: Cleonice Moretti dos Santos

Corredora: Maria Jesus da Cunha Borges

*“Quando olho uma criança ela me inspira
dois sentimentos, ternura pelo que é, e
respeito pelo que posso ser.”*

Jean Piaget

Resumo: O presente trabalho visa relatar as experiências das vivências ocorridas na Escola CEMEI Maria Simão, com o Projeto: “O Fascinante Mundo do Conto de Fadas”, realizado no Maternal I, estando articulada ao subprojeto PIBID/CAPES/FEF. Através do Projeto Leitura pretende-se que a criança adentre no mundo da fantasia sem se afastar

da realidade. Objetiva estimular a criatividade, sensibilidade, curiosidade, a fantasia e a imaginação dos alunos. Para mim, as atividades realizadas propiciaram a possibilidade de construir saberes inerentes ao trabalho docente.

Introdução

O presente relato tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas com o Projeto: “O Fascinante Mundo do Conto de Fadas” junto ao Maternal II, como atividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Fundação Educacional de Fernandópolis, no período de Abril à Setembro de 2015.

O projeto foi desenvolvido pelas acadêmicas bolsistas do PIBID/FEF/Pedagogia. A execução do projeto ocorreu na sala de aula, no pátio e também na sala de vídeo da escola com as bolsistas como contadores de histórias e a participação das crianças.

Para que o projeto fosse realizado e atendesse ao seu objetivo central, foi necessária pesquisa bibliográfica, constituição de um acervo literário e planejamento de ações que envolvessem tanto os alunos quanto bolsistas PIBID, além do uso de diversas metodologias e estratégias de leitura. Foram realizadas atividades como leitura, manuseio de livros, teatro de fantoches, reconto, entre outras, propiciando o convívio, ambiente e oportunidades para se expressar, além sobre o porquê ler, o que ler, como ler e quando ler.

Atividades Desenvolvidas

As atividades tiveram seu início em Abril de 2015 no turno da tarde com pesquisas feitas para realizar estes trabalhos na escola. Após as pesquisas foram feitos os planos de aula para então desenvolver o projeto. O primeiro conto que trabalhamos foi Chapeuzinho Vermelho. Em sala, apresentamos a história com livro e fantoche para buscar a imaginação deles. Depois de contar a história aplicamos atividades como colorir o desenho referente ao conto, flor de mão, dobradura trabalhando a cor vermelha e circuito.

O segundo conto a ser trabalhado foi A Branca de Neve. Foram realizadas atividades como a salada de frutas feita com as crianças, confecção do espelho, brincadeira: a verruga da bruxa, na qual as crianças tinham os olhos vendados e tentavam colocar a verruga no nariz da bruxa feita em EVA e preencher a maçã com bolinhas de papel vermelho.

O terceiro e último conto trabalhado foi Os Três Porquinhos. Apresentamos um vídeo da história, e no decorrer do projeto, foram realizadas atividades com o quebra-cabeça do porquinho, confecção das casinhas de papel de palha, madeira, tijolos, conversa feita com os alunos sobre os diferentes cômodos da casa, cantamos a música dos porquinhos e a máscara de porquinho feita com CD reciclado.

Após o término das atividades, ensaiamos as crianças para apresentar a dança, com o medley que tinha o trecho de cada música referente aos contos trabalhados. No dia 23 de novembro foi encerramento do projeto com a apresentação das crianças na escola.

Foi muito bom trabalhar com essas crianças. O mais gratificante é o reconhecimento do trabalho por parte dos alunos, a atenção e o carinho deles. É maravilhoso ver a alegria de uma criança que consegue realizar uma atividade que você ensinou.

Considerações

Diante do que já foi exposto, pude concluir até então que o PIBID tem me oferecido a oportunidade de me inserir ainda na condição de aluna (futura docente) em uma real situação de ensino e o que me tem propiciado a verificação das principais dificuldades enfrentadas por um professor.

A partir disso, o projeto além de me permitir refletir criticamente sobre a prática docente de um professor, também tem me possibilitado o desenvolvimento de competências possíveis de serem adquiridas apenas no exercício da profissão.

Referências

Livros infantis: Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve e Os Três Porquinhos.

Orientações da Professora Cleonice e da Coordenadora Maria Jesus da Cunha Borges.

8. Relato de Experiência

PROJETO: “O FASCINANTE MUNDO DO CONTO DE FADAS”.

Pibidiana: Ana Paula Inácio da Silva

Resumo: Este trabalho nos mostra um pouco de tudo que foi trabalhado com os alunos do maternal II da CEMEI Maria Simão, através do subprojeto PIBID.

O nosso projeto didático “ O fascinante mundo do conto de fadas”, foi escolhido para que através dos contos as crianças tomem gosto pela leitura, para tanto trabalhamos de forma lúdica, explorando a imaginação e a criatividade das crianças sem sair totalmente da realidade.

INTRODUÇÃO

Este relato tem o objetivo de apresentar as experiências vividas com os alunos do maternal II, em relação ao projeto “ O fascinante mundo do conto de fadas” relacionado ao PIBID-Programa institucional de bolsas de iniciação a docência em parceria com a FEF/PIBID.

Para que este trabalho fosse realizado houve um estudo sobre as historias que deveriam ser trabalhadas, elaboração de um projeto didático a ser seguido. Foi feito um cronograma com as datas e todo uma sequência de como seriam direcionadas as aulas.

Durante o desenvolvimento a organização do projeto foram momentos de convívio ambiente escolar e também tivemos oportunidades para nos expressar e aprender sobre o porquê ler, o que ler, como ler e quando ler para as crianças.

Nossas atividades tiveram início em abril de 2015 no turno da tarde com pesquisas estudos s para realizar os trabalhos na escola.

Começamos nosso projeto com o conto de fadas da “Chapeuzinho vermelho” , contamos a história para as crianças com as roupas dos personagens para tornar mais real. Foi incrível ver a expressão das crianças ao verem a chapeuzinho e o lobo mau.

Já na outra aula iniciamos as atividades elaboradas fizemos dobraduras, exploramos a cor vermelha, também trabalhamos com o tema sobre “atitude como obediência” entre outras coisas.

O próximo conto que trabalhamos foi o da “Branca de neve” dessa vez contamos a historia com fantoches que também foi uma maneira muito divertida de trabalhar. As crianças interagiam bastante conosco.

Com esse conto trabalhamos as frutas, a alimentação saudável e a não saudável, também trabalhamos a questão da bondade, de ajuda ao próximo, trabalhamos o sensório motor, com a visão e tato, entre outras.

O último conto a ser trabalhado foi “Os três porquinhos” , apresentamos a historia para eles lendo o livro e assistindo o filme depois.

Desta vez começamos a trabalhar com as musiquinhas da história, trabalhamos com eles um pouco da matemática pois eram três porquinhos, também trabalhamos com os tamanhos pequeno, médio e grande, fizemos atividades com quebra cabeça, pintura, entre outras.

Em alguns momentos teve atividades que não foram concluídas com muito sucesso, como a atividades do carimbo com a maçã da branca de neve, foi uma atividade em que eles não tiveram muito entusiasmo, mas mesmo assim ela foi concluída. Isso serviu para a nossa reflexão em relação ao preparo das atividades e como envolver a participação das crianças.

Houve também uma certa insegurança ao ensaiar as crianças para apresentação final para os pais. Nos ensaios sentíamos certo medo de eles desistirem, pois era uma turminha muito agitada, porém muito inteligentes.

Mas no dia da apresentação senti uma emoção enorme de dever cumprido, senti um orgulho imenso daqueles pequenos dando conta de dramatizar como nos ensaios.

Essa experiência foi muito significativa para mim, aprendi muito com a realidade de uma escola de educação infantil.

Tem sido de grande importância para mim participar do Pibid, pois aprendi muito com a convivência no cotidiano com as crianças, tive varias experiências novas, foi muito gratificante e tenho certeza que me ajudarão muito quando for docente

***“Se quiser que seus filhos sejam
brilhantes leia conto de fadas a eles;
Se quiser que sejam mais brilhantes
leiam-lhes muitos contos de fadas;
E tomarão gosto pela leitura”
Albert Einstein***

9. Participação no Simpósio de Pedagogia na IES



10. Desenvolvimento do projeto na escola: EMEF Ivonete Amaral da Silva Rosa





Desenvolvimento do projeto na escola: EMEI Maria Simão

